

Felipe Palhares é a primeira pessoa no mundo a conquistar todas as certificações e designações emitidas pela IAPP

07.03.2022 5 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Áreas relacionadas

Proteção de Dados e
Cybersecurity

Assuntos

Proteção de Dados e
Cybersecurity ANPD LGPD Felipe
Palhares

Com muito orgulho, compartilhamos que nosso sócio da área de Proteção de Dados e Cybersecurity, Felipe Palhares, foi reconhecido como a primeira pessoa no mundo a conquistar todas as certificações e designações emitidas pela International Association of Privacy Professionals (IAPP).

A IAPP é a maior e mais relevante associação de profissionais de privacidade e proteção de dados do mundo, e conta atualmente com mais de 74 mil membros. Palhares possui as certificações CIPP/A, CIPP/C, CIPP/E, CIPP/US, CIPM, CIPT, CDPO/BR, CDPO/FR e as designações FIP e PLS.

As certificações conquistadas comprovam conhecimento robusto sobre as legislações de proteção de dados da Europa, dos Estados Unidos da América, do Canadá e da Ásia, assim como profundos conhecimentos sobre o gerenciamento de programas de privacidade e sobre aspectos técnicos de tecnologias de proteção de dados.

Em entrevista a IAPP, nosso sócio refletiu sobre a importância dessa conquista e sobre os próximos passos e objetivos para aplicar todo o conhecimento adquirido durante a preparação para cada um dos exames de certificação.

Confira os destaques desse bate-papo:

A última certificação que você recebeu foi a CDPO-France, você sempre soube que queria uma carreira com foco no âmbito global?

Na verdade, a ideia sempre foi ter um foco global. Uma coisa que me chamou atenção para o mundo da privacidade e proteção de dados é que se trata, sem dúvida, de uma questão internacional.

Quando você pensa sobre transferência internacional de dados, digamos do Brasil para os EUA, por exemplo: Para pessoas físicas, quando você chega em outro país, você tem que apresentar um passaporte, visto ou algum documento similar. Com dados, não é assim. Eles são simplesmente transferidos, certo? Então, quando eu transiro dados do Brasil para os EUA, eles simplesmente vão. Não é preciso apresentar um visto ou passaporte. Assim, por sua natureza, a privacidade de dados me parece uma questão internacional relevante.

Sempre quis focar minha carreira, não só no Brasil, mas no exterior. Atuo principalmente no Brasil, mas temos muitos clientes internacionais. Por isso, é muito importante pelo menos entender como as diferentes leis funcionam

ao redor do mundo.

Qual foi a sensação quando você recebeu a notícia de que passou em sua última certificação e se tornou a primeira pessoa no mundo a ter todas as certificações ativas emitidas pela IAPP?

Foi bastante gratificante. É incrível, é claro, ser o primeiro em algo neste mundo. Eu nunca ganhei uma rifa e comprei muitas rifas ao longo dos anos. Mas, foi bastante gratificante, embora o objetivo não fosse ser a primeira pessoa no mundo a fazer isso. O objetivo era realmente entender as leis de privacidade em todo o mundo, entender como elas interagem e as diferenças entre todas elas. Mas, ainda assim é gratificante saber que fui a primeira pessoa no mundo a conseguir algo tão especial. Eu sou do Brasil, e quando você pensa sobre isso, a IAPP é uma organização americana e todos os testes são em inglês, alguns em francês e em português, então há muitos desafios para alguém que é do Brasil, ao lidar com estes outros idiomas.

Que outras oportunidades profissionais a obtenção de todas as suas certificações IAPP abre para você como um dos principais especialistas em privacidade no Brasil?

Acho que há muitas oportunidades. Na verdade, considero que as certificações e designações da IAPP são relevantes para qualquer profissional de privacidade e proteção de dados. Existem muitas outras organizações, certificações e processos, mas realmente acredito que a IAPP é a mais forte e a mais relevante para esta comunidade. Normalmente, quando você tem uma certificação CIPP, é algo que as pessoas inseridas neste meio, entendem que levou muito tempo. Você precisa estudar, passar numa prova que não é fácil, e penso que isso também é gratificante. Tenho certificações de outras organizações e posso dizer, com toda a certeza, que os testes e provas da IAPP são as mais difíceis.

Não é uma tarefa fácil, de você simplesmente dizer: “Ei, vamos fazer isso. Vai funcionar/vai dar certo.” Eu tenho a sorte de ter passado em todas as minhas provas de primeira, conheço muitas pessoas, grandes profissionais, que realmente têm conhecimento, e não passaram na primeira tentativa.

Então, isso é algo que se você estiver pronto, se estiver lendo isso, eu realmente acredito que qualquer certificação da IAPP pode ser uma grande forma de impulsionar sua carreira.

Agora que você obteve todas as certificações ativas da IAPP, como será o futuro do seu trabalho no Brasil, ajudando seus clientes a navegar pela - relativamente nova - LGPD?

Acho que temos muitos desafios pela frente, especialmente aqui no Brasil. A lei é realmente nova. Temos uma nova autoridade de proteção de dados (Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD), que começou a funcionar no ano passado, e principalmente, por conta disso, ainda tem muita coisa que precisa ser regulamentada no Brasil. Então, o futuro reserva muitos desafios. Neste momento, estamos vendo o início da evolução das leis de privacidade no Brasil. Se você olhar para o quadro geral, ao redor do mundo, estamos vendo muitas leis diferentes sendo promulgadas. Temos a China e a Índia falando sobre uma nova lei, enquanto temos os EUA pensando uma lei federal, algo que está sendo considerado há muito tempo e que ainda está em andamento. Se você pensar no quadro global, as leis de

privacidade estão em todo o mundo e estão se transformando em novas leis, e as leis anteriores estão sendo revogadas. Então, acredito que não só no Brasil, mas há muitos desafios para a privacidade no futuro, em todo o mundo.

[Clique aqui para conferir a entrevista completa.](#) (Disponível em inglês).

Parabenizamos nosso sócio por essa grande conquista!

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares